



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Extensão rural com foco na produção orgânica: contribuições do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) e da Rede Maniva de Agroecologia (Rema)**

*Rural extension with focus on organic production: contributions of the Center for Studies in Agroecology (NEA) and the Maniva Network of Agroecology (Rema)*

MENEZES, Márcio Arthur Oliveira de <sup>1</sup>; UGUEN, Katell <sup>2</sup>; ONO, Mário Francisco Caldas <sup>3</sup>; BROSLER, Eric Marotta <sup>4</sup>; GOES, Jussara Fonseca <sup>5</sup> NEVES, Acácia Lima <sup>6</sup>

<sup>1</sup>REMA, mzmarcio@yahoo.com; <sup>2</sup>UEA, katelluguen1@gmail.com; <sup>3</sup>IDAM, caldasono@hotmail.com;

<sup>4</sup>MUSA, eric.brosler@museudaamazonia.org.br; <sup>5</sup>CIMI, jussara\_goes2011@hotmail.com; <sup>6</sup>NCRA, acacia.neves@mns.incra.gov.br

### **Tema gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico**

#### **Resumo**

O Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade do Estado do Amazonas foi criado para apoiar experiências exitosas de enfoque agroecológico coordenadas pela Rede Maniva de Agroecologia (Rema), com ações para incitar o envolvimento de instituições de extensão rural, multiplicar o conhecimento agroecológico e colaborar na estruturação do Sistema Participativo de Garantia (SPG) e do Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica (Opac) da Rema. As ações envolveram estudantes, técnicos, agricultores orgânicos e em transição agroecológica. Cerca de 30 técnicos e 100 agricultores foram capacitados. A extensão universitária resultou em uma maior integração da academia e o rural, a partir de um modelo de agricultura de promoção de desenvolvimento sustentável. O processo de criação do SPG Maniva foi finalizado e houve um avanço significativo da regulamentação do Opac Maniva a partir da elaboração dos documentos técnicos exigidos.

**Palavras-chave:** abordagem agroecológica; licenciatura em ciências biológicas; vivência rural.

#### **Abstract**

The Center for Agroecology and Organic Production Studies at the University of the State of Amazonas was created to support successful experiences of agroecological approach coordinated by the Maniva Network of Agroecology, with actions to encourage the involvement of rural extension institutions, to multiply agroecological knowledge and to collaborate in the structuring of the Participative Guarantee System (SPG) and the Participatory Organization for the Evaluation of Organic Conformity (Opac) of Rema. The actions involved students, technicians, organic farmers and agroecological transition. About 30 technicians and 100 farmers were trained. The university extension has resulted in a greater integration of the academy and the rural, from an agricultural model of promotion of sustainable development. The process of creation of the Maniva SPG was finalized and there was a significant advance of the regulation of the Maniva Opac from the preparation of the technical documents required.

**Keywords:** agroecological approach; degree in biological sciences; rural experience.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## Contexto

O Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Amazonas (NEA), vinculado à Universidade do Estado do Amazonas (UEA), foi criado no ano de 2013 e originou-se visando consolidar experiências exitosas de enfoque agroecológico na cidade de Manaus e entorno, promovidas com a cooperação da Rede Maniva de Agroecologia (Rema), um espaço de articulação sócio-político integrado por agroecologistas, agricultores, consumidores e organizações governamentais e não governamentais que atuam desde 1999 na promoção da agroecologia e produção orgânica no Amazonas (WANDELLI et al., 2015).

Com base na experiência e no diagnóstico das facilidades e limitações para melhores Resultados da Rema, delineou-se como ação de apoio do NEA incitar o envolvimento de instituições de extensão rural; realizar capacitações para multiplicação do conhecimento agroecológico; e colaborar na estruturação do Sistema Participativo de Garantia (SPG) Maniva e no credenciamento do Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica (Opac) Maniva junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). As ações coordenadas pelo NEA foram desenvolvidas no período de 2014 a 2016 e desenvolvidas principalmente no município de Manaus, nos Projetos de Assentamentos Tarumã Mirim e Água Branca, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), e na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Puranga Conquista, na região do Baixo Rio Negro, mas também abrangeram os municípios de Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Itacoatiara e Iranduba, segundo as frentes de atuação da Rede.

## Descrição da experiência

Cerca de 160 membros integram a Rema, dos quais muitos são representantes de instituições governamentais e não governamentais envolvidas diretamente com a produção rural do Estado. Priorizou-se a participação de agricultores orgânicos e em transição agroecológica assistida, de técnicos de instituições de assistência técnica e extensão rural (Ater) e estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEA, dada à importância desses atores na promoção da agroecologia e produção orgânica no estado e à baixa capacitação técnica promovida nesse tema.

Assim, além dos estudantes da UEA, participaram das ações do NEA os agricultores orgânicos da Associação dos Produtores Orgânicos do Amazonas (Apoam), única organização formal privada ligada à produção orgânica existente até o ano de 2013 e vinculada à Rede; agricultores em transição agroecológica assistida de várias comunidades de Manaus e entorno; e técnicos do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



do Estado do Amazonas (Idam) e do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam). O Idam é a prestadora estadual oficial de ATER, uma autarquia vinculada à Secretaria de Produção do estado do Amazonas (Sepror), com unidades locais em todos os Municípios do Estado; e o Idesam, é uma organização não governamental sem fins lucrativos, com 10 anos de atuação e que foi Incra para prestação de serviços de Ater em Projetos de Assentamento PA na região de Manaus e entorno.

#### - Capacitação dos agricultores e técnicos

Foram realizadas capacitações com o objetivo de formar multiplicadores e proporcionar o conhecimento e a troca de experiência em diferentes temáticas fundamentadas nos princípios, conhecimentos e práticas relacionados à agroecologia e à produção orgânica; legislação brasileira da produção orgânica, com ênfase no regulamento técnico para os sistemas orgânicos de produção animal e vegetal (BRASIL, 2011); além dos aspectos relacionados à organização dos agricultores orgânicos e à comercialização de seus produtos. Para abordar os diversos temas foram realizadas atividades teóricas e práticas e rodadas de discussão, muitas das quais mediadas por agricultores orgânicos da Apoam e realizadas em suas propriedades rurais.

No campo dos sistemas orgânicos de produção foram abordados os seguintes temas seleção de espécies e variedades para agricultura orgânica; plantas alimentícias não convencionais (Panc); Sistemas Agroflorestais; construção e manutenção da fertilidade do solo (compostagem, fertilizantes naturais, biofertilizantes, caldas, adubação verde), manejo de pragas e doenças (repelentes naturais, tratos culturais, extratos de planta, caldas, biofertilizantes) e criação de pequenos animais (manejo, aspectos sanitários, produção de ração). Temas relevantes como organização dos produtores, extensão participativa, elaboração de projetos para produção orgânica, cadeia produtiva e comercialização dos produtos orgânicos também foram tratados.

A participação conjunta de técnicos e agricultores permitiu a construção do conhecimento agroecológico por meio do compartilhamento das concepções individuais e de uma sinergia entre os participantes, com Metodologias participativas, linguagem simples, embasamentos em princípios sólidos de sustentabilidade, contribuíram para o respeito e empoderamento dos atores envolvidos, encorajando-os a prosseguirem no desafio de promoverem a agroecologia e a produção orgânica como alternativa para uma agricultura sustentável, com melhoria da qualidade ambiental e de vida dos agricultores e consumidores locais.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



#### - Capacitação dos estudantes

Durante as ações desenvolvidas junto aos estudantes, buscou-se abordar temas relacionados à agroecologia e produção orgânica, à extensão rural, aos processos de produção e comercialização de produtos orgânicos e à legislação de produção orgânica vigente. Tais temas são pouco discutidos no ambiente universitário, fora do campo das ciências agrárias. Reconhecendo que os processos educativos para incorporar estes princípios são essenciais, estimulou-se a leitura de textos, as visitas às áreas de produção dos agricultores orgânicos, assim como o espaço de comercialização direta de seus produtos (feira); os diálogos com os agricultores e consumidores; e a Análise dos casos observados, na tentativa de ruptura do abismo existente entre os centros acadêmicos e a comunidade rural em seu entorno, por meio de uma ação que coaduna com processos de extensão universitária.

Também foi possibilitada aos estudantes a oportunidade de um aprendizado interdisciplinar e transdisciplinar. O tema da Agroecologia, da produção orgânica e da transição agroecológica, possibilitou a reflexão dos estudantes o meio ambiente, a sociedade, a soberania alimentar, a saúde, a cultura, as políticas públicas, o campo rural e a agricultura familiar. A partir de visitas nas áreas dos produtores com a participação de extensionistas vinculados a Rema, estudantes e também professores puderam vivenciar e aprender inúmeras práticas agroecológicas de produção, além de perceberem o conhecimento dos agricultores orgânicos nos temas abordados, na maneira que o aplicam em suas propriedades e também nos ambientes nos quais estão inseridas.

Durante as atividades realizadas, os estudantes foram induzidos e convidados a refletirem sobre a agricultura e a alimentação na região amazônica. Experiências de pesquisas participativas desenvolvidas em áreas de agricultores também foram significativas para a formação de estudantes, como estudos sobre a Metodologia de implantação e dinâmica de desenvolvimento de um Sistema Agroflorestal e o manejo de plantas medicinais herbáceas e hortaliças. As visitas às áreas dos agricultores possibilitaram a reflexão contextualizada da realidade amazônica, a partir da observação e levantamento das facilidades e dificuldades enfrentadas na produção de alimentos saudáveis. Os estudantes perceberam que, pela dedicação dos agricultores e a possibilidade do trabalho em rede, é possível superar as dificuldades logísticas, técnicas e mercadológicas, e buscar oportunidades por meio de práticas agroecológicas inovadoras, como a agricultura sem o uso do fogo e inovações de empreendimento, como o turismo comunitário.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A vivência no espaço de comercialização dos produtos na feira orgânica de Manaus, conduzida pela Apoam e a única que comercializa unicamente produtos orgânicos, foi de importância fundamental, pois por meio da interação com os consumidores, os estudantes puderam observar e perceber o valor dado aos produtos da diversidade local e de como o alimento faz parte de nosso imaginário, pois faz recordar momentos de interação com o campo, perdido nos dias hoje pela desconexão da sociedade moderna com o rural, fortemente influenciada pela massificação da mídia que retrata a ideia do rural atrasado, sinônimo de pobreza, em relação ao seu oposto, o urbano. Outros aspectos relevantes observados nesse ambiente referem-se ao reconhecimento por parte da sociedade da importância dos serviços prestados pelos agricultores por oferecerem produtos saudáveis e diversificados; e por parte dos agricultores, não apenas a melhoria econômica por meio da comercialização de um produto diferenciado, mas também os sentimentos de autoestima e dignidade proporcionado pela relação direta com os consumidores.

Trocas de experiências sobre as plantas alimentícias não convencionais (PANC) (KINUPP e LORENZI, 20014) foram realizadas nesse espaço de comercialização junto a agricultores e consumidores objetivando orientar a respeito do valor nutricional e divulgando receitas gastronômicas.

#### - Estruturação do SPG Maniva e credenciamento do Opac Maniva

A colaboração na estruturação do SPG Maniva foi uma ação fácil de executar pelo NEA, dado o alto grau de organização da Rema. Assim sendo, os membros da Rede foram capacitados nos mecanismos de controle e informação da qualidade orgânica (BRASIL, 2009) para estarem cientes das novas responsabilidades da Rema como um SPG, assim como as de um Opac, uma organização para assumir a responsabilidade formal pelo conjunto de atividades desenvolvidas no SPG Maniva, cujos membros integrarão sua estrutura organizacional (Comissão de Avaliação e um Conselho de Recursos).

A ação principal se concentrou na finalização da documentação exigida para o credenciamento do Opac Maniva junto ao Mapa. O Opac Maniva já estava constituído formalmente desde 2014, com Estatuto Social e cadastro de pessoa jurídica (CNPJ), com a denominação de Associação Maniva de Certificação Participativa, cujo nome é decorrente da Rede Maniva de Agroecologia e deve se orientar pelas deliberações das plenárias da Rede, conforme seu Estatuto Social preconiza. Como exigência para o credenciamento faltariam ser construídos o Regimento Interno, a caracterização das unidades de produção, o manual de procedimentos operacionais e definidas as nor-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



mas da produção orgânica utilizadas. Os membros da Rema foram divididos em grupos por tema e realizadas várias reuniões, consultas e visitas técnicas. Os documentos foram apresentados e aprovados em assembleia da Rema. Em abril de 2017, o SPG Maniva foi auditado pelo Mapa e aguarda a tramitação para o credenciamento de seu Opac Maniva, para que passe a atuar como um Organismo de Avaliação da Conformidade (OAC).

## Resultados

As ações desenvolvidas pelo NEA para promover a promoção da agroecologia e produção orgânica por meio das ações da Rema foram realizadas com sucesso em todos os aspectos. Cerca de 30 técnicos e 100 agricultores foram capacitados, gerando um número importante de multiplicadores do conhecimento agroecológico adquirido, o que resultou no ano de 2017 em quatro novas OCS atuando em Manaus e entorno. A promoção da extensão universitária resultou em uma maior integração e aproximação da academia e o rural, gerando conhecimento, sensibilidade e interesse por modelos de agricultura de promoção de desenvolvimento rural sustentável. A colaboração para a regulamentação de um Opac possibilitou um avanço no processo da certificação participativa da Rema, favorecendo a comercialização de produtos orgânicos em venda indireta e mercados públicos institucionais, onde tais produtos são comercializados por um valor 30% maior que os convencionais. Identificou-se como desafiador uma transposição didática da linguagem abstrata da legislação para um vocabulário mais simples, de melhor compreensão principalmente para os agricultores; e a sistematização das experiências promissoras e das práticas utilizadas e recomendadas para divulgação das informações levantadas.

## Referências

BRASIL. Instrução normativa Nº 19, de 28 de maio de 2009. Aprovar os mecanismos de controle e informação da qualidade orgânica. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 maio. 2009. Seção 1.

BRASIL. Instrução normativa Nº 46, de 6 de outubro de 2011. Estabelece o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção Animal e Vegetal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 07 dez. 2011. Seção 1.

KINUPP, F. V.; LORENZI, H. **Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil**: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



WANDELLI, E.; NEVES, A.; MENEZES, M.; SEMEGHINI, M.; UGUEN, K.; ONO, M. A experiência da Rede Maniva de Agroecologia do Amazonas (Rema) em transformar os laboriosos procedimentos estabelecidos pela legislação brasileira de orgânicos em mobilização social promotora da Agroecológica. In: Congresso Brasileiro De Agroecologia, 9. 2015, Belém, PA. Resumos. **Cadernos de Agroecologia**, v. 10, n. 3, 2015, 2016.